



Abstracs

Tópico: **Psicología del trabajo y de las organizaciones**
Tipo de presentación: **Póster**

Factores preditivos no desenvolvimento de competências relacionais de ajuda em estudantes de enfermagem

Rodrigues Araújo, Beatriz.¹

¹ ICS-UCP- Porto

Factores preditivos no desenvolvimento de competências relacionais de ajuda em estudantes de enfermagem

Beatriz Rodrigues Araújo* & Lisa Alves Gomes**

Resumo: As questões da competência, da autonomia e da identidade adquirem outro significado durante a frequência do Ensino Superior, assumindo maior relevância em determinados períodos do desenvolvimento do aluno. Neste processo de desenvolvimento a complexidade da interação aluno/docente (professores e enfermeiros) torna-se fundamental devido à proximidade entre ambos quando se consideram os contextos diversificados em que se verifica o processo de formação, ou seja, contexto escola e contextos da prática clínica.

A pertinência deste estudo adquiriu os seus contornos em investigações portuguesas no âmbito das questões relacionadas com o desenvolvimento de competências relacionais de ajuda dos estudantes da licenciatura em Enfermagem. Neste contexto, centramos o objectivo desta pesquisa na análise do valor preditivo das competências relacionais de ajuda, da percepção do processo ensino-aprendizagem, das variáveis sócio-vocacionais e académicas (estatuto de mobilidade, média de candidatura, ano de frequência do curso, satisfação com o curso e escola, opção do curso e de escola) exercido sobre o desenvolvimento das competências relacionais de ajuda nos alunos. Recorremos a uma amostra de 213 alunos da licenciatura em Enfermagem, de uma Escola Superior de Enfermagem integrada numa Universidade, tendo sido um dos critérios de inclusão ter realizado pelo menos um ensino clínico em contexto hospitalar. A este grupo foram administrados o Questionário sobre as Percepções do Ensino pelos Alunos (PEA) e o Inventário de Competências Relacionais de Ajuda (ICRA). Os resultados desta pesquisa sugerem que o desenvolvimento das competências relacionais de ajuda (nos quatro indicadores: competências genéricas, empáticas, de comunicação e de contacto) está sobretudo associado com as variáveis: competências genéricas, competências empáticas, competências de comunicação, género, competências de contacto, satisfação com o curso, opção da Escola, ano do curso, trabalhos/leituras e empenho do docente. Este conjunto de valores sugere que o desenvolvimento das competências relacionais de ajuda, para além de associado às competências genéricas, empáticas e de comunicação, não é independente de variáveis pessoais e sócio-vocacionais dos alunos, de competências de contacto e do próprio processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Competências relacionais de ajuda; Ensino de Enfermagem.

* ICS-UCP- Porto - Portugal

** Universidade do Minho - Portugal

